

Editorial

Este número da Revista *Faz Ciência* está constituído por um Dossiê sobre Formação Continuada de Professores.

A Revista *Faz Ciência* vem possibilitando, em suas edições, discussões temáticas a partir de enfoques comuns para problemáticas da prática social e educativa. Com o objetivo de promover a socialização de discussões de interesse singular de pesquisadores que se envolvem com o tema da Formação Continuada de Professores, a Revista possibilita mais uma vez que esses sujeitos expressem suas perspectivas de análises sobre um tema importante do campo da educação, neste contexto da formação continuada de professores.

A proposta do Dossiê surgiu, primeiramente, a partir da dinâmica pedagógica da Disciplina "Tópicos Especiais em Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores: abordagens e práticas de formação continuada de professores", no Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado em Educação, do campus de Francisco Beltrão – PPGE-FB, que foi por nós oferecida e ministrada no 1º semestre de 2015. A proposta veio a se materializar a partir das mediações nos processos de estudos, análises e debates produzidos nos encontros da disciplina, que envolveu professores da Educação Básica, gestores educacionais e acadêmicos de mestrado do PPGE-FB.

Ao considerar as interfaces que a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, mantém com a realidade social e educacional do país e outras regiões do Paraná, o Dossiê busca, também, expressar como a formação continuada de professores constitui para a Universidade um importante *locus* de produção de conhecimento e intervenção na educação. Como instituição pública, a Universidade intervém de diversos modos, como produtora do conhecimento e por meio de práticas educativas que alcançam suas finalidades sociais e culturais, o que fica evidente quando se insere em âmbitos específicos de intervenção, como a formação continuada de professores que, qualitativamente, objetiva as relações indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta do Dossiê procura, assim, expressar uma diversidade de discussões a partir de seu tema central que, atualmente, apresenta-se nas agendas das políticas educacionais em âmbito internacional, nacional, regional e local, como também nas práticas das escolas. Em vista disso, a proposta avaliou as manifestações de pesquisadores que se envolveram com o desafio de socializarem suas práticas de pesquisas nesse campo de produção de conhecimento e de discussão acadêmica. Ou seja, acolheu pesquisadores que vêm atuando nesse campo de pesquisa

e prática de formação, em diversas regiões e universidades do país e em universidade do exterior. Assinam os artigos são assinados por pesquisadores das seguintes instituições brasileiras: Unemat, Unicamp, Unicentro, UFS, UFSC, UTFPR e Unioeste. O volume apresenta, também, artigo assinado pela pesquisadora da Universidade de Huelva - UHU, da Espanha.

O resultado da junção de esforços desses sujeitos, que se manifestaram para fazerem parte desta proposta, alcançou uma representação bastante significativa de como o tema central desta publicação assume diversas práticas na realidade educacional. Portanto, é este alcance diverso, acerca de como o tema central se apresenta na realidade educacional, que esta edição da revista *Faz Ciência* busca promover. Uma diversidade de representações que está objetivada por questões das práticas educativas que são significadas nas e pelas mediações sociais, políticas, culturais, epistemológicas e pedagógicas que as produzem e que, igualmente, provocam inquietações ou ações contraditórias para o âmbito da pesquisa e das práticas formativas de professores.

Num primeiro bloco, com dois artigos, apresentamos os enfoques que se relacionam com o debate das concepções e práticas de formação continuada de professores que as tomam e as problematizam a partir da perspectiva da formação continuada no contexto escolar. O artigo "Formação continuada de professores: contexto e relações curriculares para além da lógica prescritiva", de autoria de Andréia Migon Zanella, Benedita de Almeida e Clésio A. Antonio, apresenta reflexões produzidas a partir de um projeto de formação continuada de professores, desenvolvido em parceria entre pesquisadores da UNIOESTE e docentes de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Francisco Beltrão, PR, e discute como as concepções de currículo, nas propostas formativas de professores na escola, podem contribuir para ampliar o sentido do currículo e suas relações no trabalho docente. O artigo "A escola como ponto de partida da formação continuada: desafios e perspectivas", de autoria de Loriene Carla Ramon Venazzi, analisa a formação continuada de professores de Educação Infantil no Município de Xaxim-SC, com o objetivo de compreender como as políticas públicas foram estruturadas para a formação do professor nesse contexto.

Num segundo bloco, com quatro artigos, apresentamos análises de duas propostas de formação continuada de professores que representam iniciativas no âmbito autônomo de formadores/pesquisadores com professores de escolas e análises de dois programas oficiais em âmbito nacional e estadual. O artigo "Refletindo sobre a formação continuada dos professores que ensinam Matemática: uma proposta a partir do LEAM", de autoria de André Pereira Pedroso e Janecler Aparecida Amorin Colombo, discute a formação continuada de professores que ensinam Matemática, especificamente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do

olhar crítico de professores formadores em cursos de capacitação a partir da experiência do “Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática – LEAM”. O artigo "Biblioteca escolar do trabalho e a formação do professor: uma relação necessária", de autoria de Marcos Gehrke, trata da Biblioteca Escolar do Trabalho (BET) e sua articulação com a formação continuada de professores, questionando a formação que não atribui intencionalidade à Biblioteca Escolar (BE) e sua função formativa. O artigo "A formação continuada no Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)", de autoria de Susana Vera Basso, analisa, a partir de referencial crítico, as metodologias clássicas de formação continuada e as denominadas em contexto, para apresentar seus potenciais e limites e relacioná-las à análise da metodologia proposta no Programa PNAIC. O artigo "Sala de Educador: alternativa para a formação continuada de professores no Estado de Mato Grosso", de autoria de Egeslaine de Nez, objetivou compreender e analisar um dos espaços de formação docente, que é a Sala de Educador, como alternativa para a formação continuada articulada a uma política para a profissionalização dos professores no Estado de Mato Grosso.

Num terceiro bloco, com dois artigos, apresentamos duas discussões que problematizam o tema da sexualidade na formação de professores em duas realidades educacionais e culturais do país. O artigo "A dialética da sexualidade e da educação sexual na formação de docentes", de autoria de Andréa Regina de Carvalho Gomes e Giseli Monteiro Gagliotto, aborda o processo de formação em sexualidade para os professores do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Mário de Andrade, em Francisco Beltrão/PR, procurando elucidar quais diretrizes orientam (e se de fato orientam) o trabalho pedagógico dos professores que formam professores, no tocante à sexualidade. O artigo "Representações sociais, identidade de gênero e diversidade sexual na formação docente", de autoria de Fabiana Castor Santos e Marizete Lucini, apresenta resultados de pesquisa que objetivou analisar o significado da temática representações sociais, papéis de gênero e diversidade sexual para os professores de uma escola pública de Sergipe, na cidade de São Cristóvão/SE.

Para finalizar o Dossiê, o artigo "La práctica educativa y el proceso de formación de profesores de la educación infantil y años iniciales: análisis de experiencias de Brasil y España", de autoria de Maria Cinta Aguaded Gómez e Karin Cozer de Campos, traz uma análise de duas realidades educativas, uma do Brasil (cidade de Porto Alegre) e outra da Espanha (cidade de Huelva), envolvendo professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e teve como objetivo conhecer a opinião dos professores sobre a prática educativa diária e os processos de sua formação, para lidar com as dificuldades cotidianas, principalmente, com a diversidade em sala de aula.

Fechamos este número com o artigo “Desconhecimento, invisibilidade, vulnerabilidade e

negligência: a percepção dos familiares da criança celíaca sobre suas necessidades alimentares especiais na escola, de autoria de Flávia Anastácio de Paula. No texto, a autora procurou descrever, condensar e sintetizar as situações do atendimento de pessoas com necessidades alimentares especiais na escola, os celíacos. A análise teórica baseada no cotidiano inverteu o lugar do olhar sobre a escola, passando a olhá-la pelo ponto de vista da família. A metodologia se constituiu na sistematização de episódios cotidianos de mães de alunos sobre a rotina escolar relatados em fóruns on-line de acesso público. O estudo enfatiza que a escola é direito de todos e assim traz orientações para a superação das barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais visando à inclusão das pessoas celíacas. As diretrizes apresentadas visam garantir a vida, a saúde e práticas educativas minimamente necessárias para tal condição.

Convidamos os leitores a apreciarem as reflexões contidas nesta edição da revista *Faz Ciência*, almejando que possam interagir com os textos para seus processos de reflexão, de práticas formativas de pesquisa, entre e com professores.

Benedita de Almeida
Clésio Acilino Antonio
André Paulo Castanha
(Organizadores deste número)